Contaminação ambiental decorrente do descarte inadequado de resíduos domésticos

Mayara Rodrigues Castro[1]
Aroldo Lenza Junior[2]

RESUMO

Este estudo faz parte da disciplina de Simulação de Projetos do curso de Administração e teve como objetivo a contaminação ambiental. A contaminação costuma ser associada a grandes indústrias e desastres ecológicos, porém muitas práticas domésticas também contribuem significativamente para a degradação do meio ambiente. O descarte inadequado de resíduos residenciais afeta o solo, os recursos hídricos e a saúde pública, tornando materiais comuns importantes agentes poluentes. Entre os principais exemplos estão pilhas e baterias, que possuem metais pesados como mercúrio, chumbo e cádmio. Quando descartadas no lixo comum, liberam substâncias tóxicas que contaminam o solo e os lençóis freáticos, prejudicando seres humanos e animais. O óleo de cozinha usado também representa grande risco ambiental, principalmente quando jogado na pia ou no esgoto. Além de causar entupimentos, ele forma uma película na água que dificulta a oxigenação e prejudica a vida aquática. Medicamentos vencidos ou sem uso, quando descartados incorretamente, contaminam corpos d'água e provocam desequilíbrios ambientais. Já produtos de limpeza, como detergentes e desinfetantes, podem alterar a composição química da água quando utilizados em excesso ou eliminados inadequadamente. Dessa forma, o descarte correto e a conscientização ambiental são fundamentais para reduzir os impactos causados pelos resíduos domésticos.

Palavras-chave: Água, baterias, contaminação ambiental, descarte inadequado, impactos ambientais, lençóis freáticos, medicamentos, metais pesados, óleo de cozinha, pilhas, poluição, produtos de limpeza, reciclagem, resíduos domésticos, saúde pública e solo.

[1] Discente do Curso de Administração do Centro Universitário Universo Goiânia.

[2] Orientadora do Curso de Administração do Centro Universitário Universo Goiânia.